

## Acta n.º 6

Aos trinta e um dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e vinte e seis, no salão de actos dos Fados do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Alter do Chão, para análise e discussão da "Proposta de Organização dos Serviços Municipais e respectivo quadro de pessoal".

Abrui a sessão com a chamada dos deputados, tendo-se verificado a falta dos senhores Mário Belo Calado, João Calado Belo, Antônio José Vairinho Borreiro e Cândido Bentó Acates.

Via seguida, o Senhor Presidente da Mesa fez uma saudação e colocou-se à disposição dos deputados presentes, declarando ter feito contacto com o senhor Presidente e vários vereadores da edilidade alterense, no sentido de oferecer colaboração e solicitar informações sobre actividades camarárias.

Logo após, foi sugerido pelo Senhor Presidente da Mesa, que o deputado Felizardo Casqueira Ângelo justificasse a falta da anterior sessão, para não lhe ser dado por falso o mandato.

Hida, e pôr-lá em aprovação a acta das reuniões anteriores, foi a mesma aprovada por cator-

ze votos favoráveis e uma abstenção.

No período antes da ordem do dia, não se registraram quaisquer intervenções.

Em seguida, foi apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, explanada nos seus pronunciamentos, e posta à apreciação e votação da Assembleia, a "Proposta de Organização dos Serviços Municipais e respectivo quadro de pessoal", cujo processo foi apresentado e fornecido, para análise e estudo, a todos os senhores deputados desta Assembleia.

Legiu-se, a explanação do texto, num breve comentário do Senhor Presidente da Mesa.

Interrogada a Assembleia sobre considerações a fazer, intituiu o senhor deputado José Edmundo de Melo Leite, o qual fez um esclarecimento sobre as actividades do Chefe de Divisão; sobre a formação do gabinete de apoio ao Presidente; sobre o sentido de contabilidade; sobre as categorias do pessoal da Secretaria, que classificou de secundárias; sobre a dimensão de pessoal, que será do critério e escolha do Senhor Presidente; e sobre as possíveis vagas resultantes de algumas promoções a ocorrerem.

O Senhor Presidente da Câmara, prestou em seguida, o esclarecimento sobre as questões apresentadas.

O senhor deputado José Carita afirmou que não conheceu o texto em aprovação, com a antecedência necessária, e que, portanto, não poderia apresentar considerações aprofundadas, tecendo entretanto, comentários sobre alterações facturas, de análise geral, numa vez que foi reduzido o tempo, seu comparação com o da Câmara, muito mais dilatado. Falou ainda sobre as carencias de ordem financeira e administrativa, nomeadamente a sua crônica, que seria apenas sobre a maneira como a "coisa

foi feita, e não como estava feita".

Afirmou o mesmo deputado, que lhe pareceu haver alguma reticência no que se relaciona com a telefonista e auxiliar Técnico de Museologia e na confusa formação de sectores e secções. Avereceu ainda, que julga haver pessoas capazes de servirem noutro quadro, e que serão certamente descentralizadas, para implementação de todas as actividades Municipais. Sugereu ainda, que a Câmara devia promover a formação dos seus próprios servidores.

O Senhor Presidente da Câmara, em seguida, declarou as divergências entre as entidades e comentários apresentados pelo deputado Carita, que percebeu ainda, se estava prevista, a mais ou menos curto prazo, alguma informatização da Câmara, ao que o Senhor Presidente afirmou "estar prevista, a mais ou menos curto prazo, essa informatização, tendo ainda acrescentado, que já estava pedida a instalação dum TELEX.

O deputado Carita disse, na sequência do diálogo, que tinera um lapso de análise relativamente à telefonista, mas lugar que, entretanto, não lhe parece útil, numa vez que o avanço tecnológico, é favorável à extinção daquelas funções.

O senhor Presidente da Mesa, justificou o abraço no curto do projecto ao senhor deputado.

Logo após, o senhor assessor autárquico, teceu breves comentários sobre toda a matéria discutida antes.

O senhor deputado José Eduardo Monteiro, fez em seguida alguns comentários sobre as letras da Sabela de Vencimento, relativamente aos lugares de auxiliar de Museologia e auxiliar desportivo.

O Senhor deputado Carita, teceu considerandos sobre algumas formas de evolução cultural, apontando esse à Câmara, de fazer a apresentação

recuerda das coisas, mas despertando as esquecidas, mas usando-as como flâmulas de apoio electoralista, seu balanço vem profundidade. Reconhecem entretanto, haver lacunas ora forma de elaborar o organigrama, solicitando uma ação social e cultural, que possa dar melhores frutos, e conduzir todas as gaudes interessadas, para cuais elevados padrões culturais.

Como adioga, o seuho Presidente da Câmara afirmou que "de facto há uma certa razão nestas lacunas, tendo até já pensado na utilidade de uma assistente social, reconhecendo, entretanto, que as infra-estruturas existentes, exigem de facto, uma nova direcção nas etapas do porvir. Falou sobre a sua interpretação e de alguma alteração, da forma e conteúdo do Moussem, que terá de ser vivo e actualizado, justificando assim, que o auxiliar técnico de museologia, terá de haver uma sensibilidade para tal.

Desgotados todos os considerando, foi a proposta colocada à votação, tendo-se verificado o seguinte resultado: - APROVADA POR UNANIMIDADE.

Foi ainda pedida a intervenção do único assistente, seuho José Afonso Lemos Henriques, o qual declarou, que só razões de saúde o têm impedido de participar, mas que, se considera sempre presente.

E nada mais havendo que tratar, se deu por feita a sessão, eram 10,30 horas, da qual se laureou a presidência alta, que depois de lida e aprovada vai assinada pelo membro de direito.

*Amaral P.  
Fernandes*

*Alexandro da Cunha Mendes*